

BOLETIM SEMANAL DE HORTALIÇAS

SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 13 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

ABÓBORA MORANGA

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 4,55 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 3,11 (kg)**

variação entre
as semanas



-31,7%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	28,5%	-9,9%	0,0%
Preço	R\$ 3,33	R\$ 3,00	R\$ 3,00

ABOBRINHA ITALIANA

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 1,22 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 1,94 (kg)**

variação entre
as semanas



58,7%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	13,1%	0,0%	121,0%
Preço	R\$ 1,38	R\$ 1,38	R\$ 3,05

ALHO

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 17,00 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 17,00 (kg)**

variação entre
as semanas

= 0,0%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	0,0%	0,0%	0,0%
Preço	R\$ 17,00	R\$ 17,00	R\$ 17,00

Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária (SIEA)

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

BOLETIM SEMANAL DE HORTALIÇAS

SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 13 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

BATATA

Média semanal de preço:

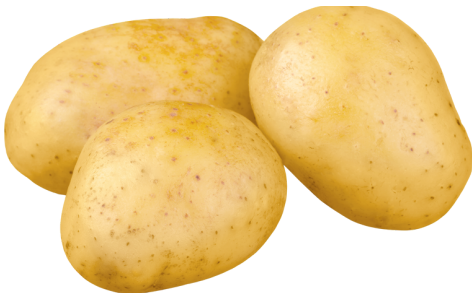
13/out a 17/out: **R\$ 2,40 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 2,00 (kg)**

variação entre
as semanas



-16,7%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	0,0%	0,0%	0,0%
Preço	R\$ 2,00	R\$ 2,00	R\$ 2,00

CEBOLA

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 1,92 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 2,00 (kg)**

variação entre
as semanas



4,3%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	0,0%	0,0%	0,0%
Preço	R\$ 2,00	R\$ 2,00	R\$ 2,00

CENOURA

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 2,42 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 2,17 (kg)**

variação entre
as semanas



-10,3%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	0,0%	-11,1%	12,5%
Preço	R\$ 2,25	R\$ 2,00	R\$ 2,25

Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária (SIEA)

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

BOLETIM SEMANAL DE HORTALIÇAS

SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 13 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

CHUCHU

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 1,64 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 1,22 (kg)**

variação entre
as semanas



-25,3%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	-42,9%	0,0%	49,5%
Preço	R\$ 1,05	R\$ 1,05	R\$ 1,57

PIMENTÃO

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 3,14 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 2,96 (kg)**

variação entre
as semanas



-5,8%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	-33,3%	50,0%	0,0%
Preço	R\$ 2,22	R\$ 3,33	R\$ 3,33

QUIABO

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 6,53 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 9,58 (kg)**

variação entre
as semanas



46,8%



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	-6,7%	21,4%	123,6%
Preço	R\$ 5,83	R\$ 7,08	R\$ 15,83

Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária (SIEA)

AGRICULTURA,
PECUÁRIA E
ABASTECIMENTO



GOVERNO
DE MINAS

AQUI O TREM PROSPERA.

BOLETIM SEMANAL DE HORTALIÇAS

SUBSECRETARIA DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

REFERÊNCIAS DAS COTAÇÕES: 13 A 24 DE OUTUBRO DE 2025

TOMATE

Média semanal de preço:

13/out a 17/out: **R\$ 2,67 (kg)**

20/out a 24/out: **R\$ 2,25 (kg)**

variação entre
as semanas
 **-15,6%**



Data	20/10	22/10	24/10
Variação	-18,2%	11,1%	-20,0%
Preço	R\$ 2,25	R\$ 2,50	R\$ 2,00

CONCLUSÃO

Para o mercado de hortaliças as estratégias de precificação podem ser baseadas sob quatro características: custos, concorrência, oferta e demanda. O clima afeta diretamente esses pontos, sendo, muitas vezes, a razão das variações nos preços dos alimentos.

Comparando-se os preços médios das principais hortaliças comercializadas no entreposto de Contagem da Ceasa Minas, entre as semanas de 13/10 a 17/10 de 2025 e de 20/10 a 24/10 de 2025, somente o alho registrou estabilidade nos preços.

Dentre as hortaliças analisadas, abobrinha italiana, cebola e quiabo apresentaram elevação nas cotações. Passemos à análise:

Cebola: foram relatadas perdas e baixa qualidade do produto no mercado.

Já abóbora moranga, batata, cenoura, chuchu, pimentão e tomate apresentaram queda nos valores de venda de acordo com o levantamento realizado. Passemos à análise:

Batata: a queda nas cotações dos principais atacados é resultado da aceleração na colheita nas regiões produtoras.

Cenoura: mesmo diante da menor disponibilidade de cenoura, os preços caíram.

Tomate: a intensificação da segunda parte da safra de inverno pressionou as cotações.